RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR CÂNCER COLORRETAL NO ESTADO DO PARÁ: AVALIAÇÃO DOS PADRÕES EPIDEMIOLOGICOS.

Madsely Cristina Maia Gomes (madselymaia@hotmail.com)

Isamu Komatsu Lima (isamukomatsu@hotmail.com)

João Batista Carvalho Penna Sobrinho (joaopenna@icloud.com)

João Vitor Maia De Oliveira (j.vitor.oliveira3008@gmail.com)

Jéssica Moura Paulo (jessicamourap@hotmail.com)

Naira Coelho Lima (crmdanai@gmail.com)

Introdução: A neoplasia de cólon e reto representa o terceiro câncer mais comum no Brasil. Apresenta fatores de risco relacionado principalmente ao sedentarismo, ao estilo de vida da população, síndromes genéticas e ao diabetes mellitus, que hoje é uma das doenças crônicas mais prevalentes na população. Portando, essa doença é considerada um problema de saúde pública que reflete significativamente a sobrevida desses indivíduos. Objetivo: Analisar o perfil de óbitos causados pela neoplasia de cólon e reto no estado do Pará de 2019 a 2024. Método: Estudo quantitativo e retrospectivo que realiza análise dos óbitos a partir dos dados públicos disponíveis no Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Resultados e Conclusão: No período de 2019 a 2023 foram registrados no Estado do Pará 812 e 577 casos de Neoplasia de Cólon e Reto, respectivamente. Dentre os anos, 2023 apresentou maior registro de óbitos por câncer de cólon e 2022 por reto, representando 23,3% e

22,9% do total. É possível visualizar que desde 2019 o número de falecimento pelo câncer colorretal tem aumentado significativamente. O gênero mais acometido foi o feminino (53,5%). Em relação a faixa etária, o câncer de cólon afetou indivíduos entre 70 e 79 anos (25,3%) e o de reto afetou indivíduos de 60 a 69 anos (24,6%). Belém demonstrou ser a região metropolitana com mais registros de óbitos, 765 casos, possivelmente relacionado a grande demanda de pacientes para os hospitais de referência em tratamento oncológico no município. Com base nos dados, é possível afirmar que o número de óbitos vem crescendo com o passar dos anos e é de suma importância avaliar a aplicabilidade da prevenção secundária para essa Neoplasia, por meio do rastreio da população de risco médio, alto, com histórico familiar e histórico pessoal de síndromes genéticas que predispõe o paciente a desenvolver essa condição.

Palavras-chave: colon; reto; câncer; neoplasia; obito; epidemiologia.